

15 - S/mo: 0766203

AGG N.º 50

AGG N.º 87/14

1987

OK

## MACIÇO ALCALINO DE POÇOS DE CALDAS - MG RESULTADOS PALEOMAGNÉTICOS

CÉLIA R. MONTES - LAUAR  
Bolsista da FAPESP

IGOR I. PACCA  
Instituto Astronômico e Geofísico da USP  
Caixa Postal 30627  
01051 - São Paulo - SP

Foram coletadas e analisadas 222 amostras de mão orientadas, distribuídas em 73 sítios de amostragem, procurando-se abranger a maior parte do maciço alcalino de Poços de Caldas (long. =  $47^{\circ}\text{W}$ , lat. =  $22^{\circ}\text{S}$ ). Após tratamento térmico e por campos alternados no laboratório, foi possível isolar as direções de magnetização característica por sítio de amostragem. A partir dessas direções, determinou-se os polos geomagnéticos virtuais para cada sítio. Calculando-se a média dos polos geomagnéticos virtuais, obteve-se o polo paleomagnético, cujas coordenadas são: long.  $\therefore 327,0^{\circ}\text{E}$ , lat. =  $83,0^{\circ}$  ( $\alpha_{95} = 4,9^{\circ}$ ). O polo paleomagnético obtido, está bastante coerente com a média de polos para o Cretáceo Superior (Ernesto, 1985) e, conseqüentemente com as idades radiométricas para essas rochas. O resultado deste trabalho, é muito diferente daquele obtido por Opdyke et al., 1973. O polo calculado por Opdyke (op. cit.) para o maciço (long. =  $232,8^{\circ}\text{E}$ , lat. =  $80,7^{\circ}\text{S}$ ,  $\alpha_{95} = 10,8^{\circ}$ ), colocaria essas rochas no Triássico-Jurássico. (FAPESP, CNPq e FINEP).

P. 64